

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

O NUTRIDO AOS FAMINTOS: «OLHAI AS AVES DO CÉU!»

— “A Igreja tem missão especificamente religiosa. Ela não deve envolver-se com problemas sociais. Dos problemas políticos cuida a política; dos problemas econômicos cuida a economia; dos problemas sociais cuida a sociologia. A Igreja cuida dos problemas religiosos, que são espirituais. Saindo deste campo, ela extrapola suas funções e perde a identidade conferida por seu Fundador. É um equívoco buscar na sociedade a fonte do mal e da injustiça, pois esta fonte está no coração de cada pessoa. É a interioridade individual e não a sociedade que precisa ser convertida. O mal ou o bem são fruto das opções livres da interioridade individual”.

Resumindo e simplificando, é mais ou menos este o conteúdo do muito que se diz e se escreve contra a Igreja, quando ela descobre sua função de consciência moral e religiosa das pessoas, mas também da sociedade. A seguir, os ataques apelam para xingamentos de marxismo e perigos de marxismo, usando-se freqüentemente a palavra mais como ameaça inibidora da necessária ação do fermento do que como argumento racional. O surpreendente é que personalidades da Igreja, até bispos, entram nesta jogada que tenta desmobilizar um dos aspectos mais promissores de nossa Igreja latino-americana, que é a caminhada libertadora destes Povos de Deus. Como se o real problema do rebanho fosse um vago marxismo e não a miséria real.

Tenta-se, então, desvincular a pobreza da criminalidade e dos comportamentos chamados anti-sociais. A pobreza seria um quase lirico estudo de despojamento que aproxima naturalmente as pessoas ao Evangelho. Ora, Cristo não fez a definitiva apologia da pobreza, quando proclamou que os pobres são bem-aventurados? E não ferreteou a riqueza como impedimento quase invencível de entrada no

Reino? Então, bem-aventurados os pobres! Não vamos então privar os pobres de sua bem-aventurança, inquietando-os com estes problemas de justiça e de direitos. Deixemos os pobres na mansidão e na paz, pois aí eles ganham mais duas bem-aventuranças suplementares.

Evite-se o jogo de sentidos com a palavra *pobreza*, usando-a como virtude do Reino em situações que significam ausência e destruição do Reino. A pobreza, no sentido real e não lírico bem alimentado, é feia e anti-social, isto é, afasta da sociedade proposta no Projeto de Deus. Empurra à criminalidade. É o que, em fatos, mostra uma reportagem da *Folha de S. Paulo* (28-05-84): “É evidente que os índices de criminalidade crescem em períodos nos quais a crise econômica se traduz por pauperização maciça e desemprego... Basicamente, bairros de maior pobreza registram uma incidência maior de homicídios e furtos, praticados pelos próprios moradores do local e cercanias...”

Continua a reportagem: “O desaguadouro natural da fome é a criminalidade. Na cidade de São Paulo, os homicídios devem chegar, este ano, a 3 mil (no ano passado, foram 1990). Não que se mate ou se roube apenas para comer. É a miséria que cria o caldo de cultura para que caiam, por água abaixo, os valores de uma população recém-urbanizada. A crise mexe com a cabeça das pessoas, e não apenas no sentido social. Dom José Rodrigues, bispo de Juazeiro na Bahia, cita o caso de pessoas que, depois de um determinado tempo sem consumir um mínimo de ferro e cálcio, perdem completamente o controle mental e saem vagando pelas ruas e estradas, dificilmente voltando a recuperar a consciência”. — Vítimas deste perverso marxismo que invade o rebanho!

DO REINO E SUA JUSTIÇA

MINISTÉRIOS DA IGREJA MISSIONÁRIA

- No decreto *Ad Gentes* (Enviada por Deus às Nações), que trata da atividade missionária da Igreja Católica, ensina o Concílio:
- “A Igreja peregrina é por sua natureza missionária. Pois ela se origina da missão do Filho e da missão do Espírito Santo, segundo o designio do Pai” (AG 2).
- “... a atividade missionária decorre da própria natureza da Igreja. Ela propaga sua fé salvífica. Expande e aperfeiçoa sua unidade católica. Apóia-se em sua apostolicidade” (AG 6).
- “Toda a Igreja é missionária e a obra de evangelização, o dever fundamental do Povo de Deus. Eis por que o Santo Sínodo (o Concílio) convida todos à profunda renovação interior para, fazendo-se vivamente conscientes da própria responsabilidade na difusão do Evangelho, tomarem o devido lugar na obra missionária entre os Povos” (AG 35).

• Num sentido mais rigoroso chamamos de atividade missionária o esforço que a Igreja faz para evangelizar os pagãos. Num sentido mais amplo diremos que, para fora ou para dentro, toda Pastoral é missionária, porque a Igreja sempre é enviada ao mundo de pecado, de treva, para anunciar a graça, a luz, a vida. Ou se quisermos personalizar: para anunciar Jesus Cristo, nosso salvador e nossa salvação.

• Na missão que Jesus confiou à Igreja fundam-se os diversos ministérios eclesiás. Uns são da Igreja universal para a Igreja universal, como é o caso do ministério do Papa, dos bispos, dos padres, dos diáconos, com fundamento na Bíblia Sagrada. Outros são da Igreja universal para a Igreja universal, mas por iniciativa da própria Igreja, como é o caso, hoje em dia, dos ministérios de leitor e de acólito (antigamente havia ainda o ministério do subdiácono, do ostiário, do exorcista).

IMAGEM EM TOM MENOR DE PAPEL

1. Vejo-o, de longe, catando qualquer coisa que mete no saco enorme. Quando me aproximo e pergunto, diz que o meu nome é Jorginho, tenho dez aninhos (mostra os dedos magros). Está catando papel, com a mãozinha frágil que vai enchendo o saco. Mãozinha frágil, mesmo carregando um corpo frágil, perfurando o coração. As perninhos saem frágeis, mesmo carregando um corpo franzino e retardado. Diz que lá em casa tem mais nove. Não, eu sou o terceiro. Na minha frente tem Rita que tá empregada de babá, depois tem Bastião, ela tem catorze anos, sabe? Bastião já fez doze. Bastião junta lata velha, viu?

2. Que tem Pai e Mãe. Só que Pai tá doente de congestão. Deu um troço nele que ele ficou todo arreirado. Ele não fala, não senhor. Mãe é que faz tudo pra ele. Mãe lava roupa pra fora, viu? Se Rita mais eu e mais Bastião não trabalhar, todo mundo morre de fome lá em casa. Pergunto se pagam bem pelo papel. Trinta o quilo. E que faço uns vinte quilos por dia. Você aguenta carregar tudo isto? Sorri. Nota os dentes cariados, o sorriso triste, o branco do olho, azulado, em contraste com a pele negra, brilhante.

3. Pergunto se está na escola. Não entende. Se está com fome? Ri um riso de experiência dolorosa que a magreza denuncia longe. Sinto que minha conversa está comprida demais, está atrapalhando a cata de papel, o grande negócio da vida de Jorginho. Ofereço uma nota de mil. Recebe-a com tímida alegria. Enfim, mais do que um dia de trabalho pesado. Agradece e sai, olhando com olhos curiosos, se não há no chão qualquer pedaço de papel. Afasta-se rápido. Pequena e frágil criança que carrega o peso do mundo. (A.H.)

• É claro que a Igreja particular, como é a diocese, pode também instituir seus ministérios particulares, no sentido da Pastoral e das Missões. É o que vai acontecendo em muitas dioceses.

• A partir de várias experiências pastorais surgem ministérios qualificados pelo bispo diocesano como expressão particular do grande ministério que é exercido pela Igreja. Assim por exemplo, coordenador da Pastoral, animador de comunidades de base, auxiliares da Eucaristia (ministro da Comunhão), visitadores de doentes, catequistas, coordenadores de movimentos, membros dos conselhos comunitários, paroquiais etc.

• Sentimo-nos felizes se em nossas dioceses puderem multiplicar-se os diversos ministérios missionários e pastorais, pois com eles se intensifica o anúncio da boa-nova e o conhecimento de Jesus Cristo, como único Salvador da humanidade.

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM (28-10-1984)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: AVULSOS. (Seria bom ver as sugestões que aparecem na CELEBRAÇÃO DA PALAVRA, na última página).

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 1. Protegida por uma Mulher /
nossa família vem cantar, / e a seu
Pai, a Jesus Redentor, / ao Espí-
rito Santo ela quer adorar.

Sendo normal num lar, Deus quer também na Igreja uma figura de Mulher que proteja os cristãos, Maria, Virgem Mãe, somos teus filhos e somos irmãos.

2. A missão da mulher é velar / discretamente pelos seus. / Quem cuidou de Jesus, / olha agora por nós, / a família dos filhos de Deus.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor misericordioso do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam conosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. O problema para os judeus era saber qual o maior dentre os seiscentos e treze preceitos da lei de Moisés. Para Jesus a questão é outra: Qual é a raiz de onde nascem as leis? E Ele nos vem dizer que o Amor é que dá sentido e força a tudo. Amar a Deus e amar o próximo, esta é a Lei. Como nós, o Povo de Deus tinha a sua Constituição para assegurar a ordem e o bom funcionamento da sociedade. Nossa Constituição, no entanto, serve, muitas vezes, para garantir os direitos de uma classe de privilegiados. A Constituição do Povo de Deus, ao contrário, assegura os direitos de cada pessoa. Sendo assim para o cristão não vale jamais a desculpa de não poder socorrer o necessitado, de não defender os direitos dos injustiçados porque tem que cuidar das coisas de Deus. O cristão ama a Deus no próximo e o próximo em Deus. O cristão sabe que precisa lutar "para que todos os povos tenham vida", pois é amando o irmão a quem vemos, que podemos amar a Deus a quem não vemos.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, peçamos perdão a Deus porque ousamos querer amá-lo, sem amar o irmão. Peçamos perdão aos irmãos, porque queremos amá-los sem amar a Deus. (Pausa para revisão de vida).

1. Perdoai-me outra vez, Senhor, novamente eu me fechei / dentro do meu desamor, vossa imagem eu mutilei.

Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação. / Perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.

2. Deveria ser vosso apóstolo, mas pequei por omissão / eu também me acomodei, fracassei vossa missão.

3. Deveria ser bom discípulo, mas calei a minha voz / camuflando o ideal, sem pregar a vossa paz.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou / e em vista do seu Cristo livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade. Dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometeis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Amar o estrangeiro, a viúva, os órfãos e os pobres é amar a Deus de todo o nosso coração, de toda a nossa alma e com toda a nossa força.

L. Leitura do Livro do Éxodo (22,20-26) — Assim diz o Senhor: "Não maltratem nem oprimam o estrangeiro, pois vocês foram estrangeiros no Egito. Nunca oprimam uma viúva ou um órfão. Se os oprimirem eles clamariam a mim e eu escutarei os seus clamores. Então minha cólera vai inflamar-se e eu vou matar vocês pela espada. Suas mulheres se tornarão viúvas e os filhos ficarão órfãos. Se vocês emprestarem dinheiro a alguém de meu povo, a um pobre que vive ao lado de vocês, não o explorem, dele cobrando juros. Se tomarem como penhor o manto do próximo devem devolvê-lo antes do pôr do sol, pois é a única veste que ele tem para o seu corpo e é sua coberta para dormir. Se ele gritar a mim, eu o

escutarei, porque sou misericordioso". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO (Sl 17)

P. (Canta) Eu louvarei (4x). Eu louvarei o meu Senhor!

L. 1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, minha rocha, meu refúgio e Salvador! Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, minha força e poderosa salvação!

2. O meu Deus, sois o rochedo que me abriga, sois meu escudo e proteção: em vós espero! Invocarei o meu Senhor: a ele a glória e dos meus perseguidores serei salvo!

3. Viva o Senhor! Bendito seja o meu rochedo! e louvado seja Deus, meu Salvador! Concedeis ao vosso rei grandes vitórias e mostrais misericórdia ao vosso Ungido.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Acolher a Palavra e imitar o Senhor; converter-se e servir a Deus; viver ativamente à espera de Jesus, eis o segredo de uma comunidade fervorosa e modelo de outras comunidades.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo aos Tessalonicenses (1,5c-10) — Irmãos: Lembrem-se de que maneira agimos entre vocês, para o seu bem. Vocês se fizeram imitadores nossos e do Senhor, acolhendo a Palavra com a alegria do Espírito Santo, apesar de tantas tribulações. Assim se tornaram modelo para todos os fiéis da Macedônia e da Acaia. Porque, partindo de vocês, a Palavra do Senhor se divulgou não apenas na Macedônia e na Acaia. A sua fé em Deus propagou-se por toda parte, de tal modo que não precisamos mais dizer nada. Pois eles mesmos contam como vocês nos acolheram, e como se converteram, abandonando os falsos deuses, para servir ao Deus vivo e verdadeiro, esperando dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos: Jesus, que nos livra do castigo futuro. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Ide pelo mundo, pregai o Evangelho a toda criatura!

1. Se Deus Pai deu a missão a Jesus de nos salvar, Cristo é que hoje nos envia pelo mundo anunciar a palavra de esperança, para os jovens, para os velhos, os adultos, as crianças, e todos creiam no evangelho.

2. A Igreja é missionária, pedras vivas somos dela; é portanto necessário de nós todos a parcela de labor comprometido com o Reino do Senhor; e ele seja construído na paz, justiça e no amor.

3. Ser missionário no mundo, seja longe ou seja perto, é levar, antes de tudo por meio de atos concretos, a mensagem da salvação que Jesus veio trazer para todos, sem distinção, aos que a quiserem receber.

11 EVANGELHO

C. O único modo que o cristão tem para testemunhar ao mundo o seu amor a Deus, é amando o próximo. Pois optar por Deus é optar pelo irmão.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (22,34-40).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naquele tempo, os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então eles se reuniram em grupo, e um deles perguntou a Jesus, para fazê-lo cair numa armadilha: "Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?" Jesus respondeu: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento! Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: 'Amarás ao teu próximo como a ti mesmo'. Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra...

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, elevemos as nossas preces a Deus. Que Ele nos ensine que só podemos amá-lo amando o próximo.

L1. A Igreja quer amar a vós, Senhor, através de uma verdadeira opção pelos pobres. Por isso, vos pedimos:

P. Senhor, escutai a nossa prece!

L2. Senhor, nós queremos pressionar os nossos governos para que as leis trabalhistas e as leis de impostos; as leis penais e as leis da previdência social, as leis dos salários e dos preços das mercadorias, busquem como fonte de inspiração o amor a Deus, que se manifesta no amor aos irmãos. Por isso, vos pedimos:

L3. Senhor, nossa comunidade quer acolher-vos, acolhendo o estrangeiro, a viúva, o órfão e o pobre. Por isso, vos pedimos:

L4. Senhor nós não queremos que a nossa fé enfraqueça, pois toda vez que decaimos na fé, fugimos do mundo e dos homens, escondendo-nos na segurança da vida em comunidade. Por isso, vos pedimos:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, nosso Deus, nós não queremos mais fugir de estar junto dos homens, para estar somente convosco. Atendei as nossas preces, para que unidos a vós e aos irmãos possamos alcançar o Reino que para todos preparastes. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



Ofertamos, ó Senhor, como nova criatura, de teus filhos o amor, de teus filhos o amor.

1. Ofertamos, ó Senhor, toda ternura que o amor faz explodir dos corações. / Ofertamos a esperança que procura crer no amor e superar contradições.

2. Ofertamos o carinho e paciência necessários nesta nova criação. / Pois amar é esquecer-se de si mesmo, é viver numa constante doação.

3. Ofertamos o amor que é paciente e bondoso e sempre pronto a perdoar. / E esquecendo de seus próprios interesses, realiza-se e se alegra por se dar.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Olhai, ó Deus de bondade, as oferendas que colocamos diante de vós. Seja para vossa glória a celebração que realizamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus!

19 CANTO DA COMUNHÃO



Tua Igreja é um Corpo, cada membro é diferente; e há no corpo certamente, coração ó meu Senhor! /

Nele nasce a caridade, dom maior, mais importante; nele, enfim, achei radiante minha vocação: o Amor!

1. Que loucura não fizeste, vindo ao mundo nos salvar. E depois que Tu morreste, ficas vivo neste altar.

2. Os teus santos compreenderam teu amor sem dimensão, e loucura cometaram em sua própria vocação.

3. Sou pequeno, igual criança, cheio de limitações, mas é grande minha esperança — sinto muitas vocações.

4. Quero ser um Missionário, até quando o sol der luz, dá-me por itinerário, toda terra, ó Jesus!

5. O martírio, eis meu sonho. Dar meu sangue de uma vez. A mil mortes me disponho, sofrerei com intrepidez.

6. Tantas vocações sentindo, que martírio, meu Senhor. Alegrei-me descobrindo minha vocação: o Amor!

7. Sentimento é coisa vaga. Por meus atos provarei, que o amor com amor se paga: toda Cruz abraçarei!

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, que os vossos sacramentos produzem em nós o que significam. Que um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Deus ou César, perguntavam os que queriam pegar Jesus numa armadilha. A pergunta de hoje foi mais ousada e radical: Deus ou o homem? Será que é preciso se afastar dos homens para encontrar Deus? Quem encontrou Deus pode ainda viver com os homens? Trabalhar com eles e para eles? Quem ama de verdade o próximo não pode ser acusado de não amar a Deus. Por isso não tenhamos medo de servir o irmão, não fujamos da luta por uma nova sociedade. É no rosto do irmão, no seu sofrimento, no seu desespero, na sua vida que vamos descobrir o rosto misericordioso de Deus.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda suas bênçãos.

P. Amém! Assim seja!

S. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

P. Amém! Assim seja!

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

P. Amém! Assim seja!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permança para sempre.

P. Amém!

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém!

23 CANTO DE SAÍDA

1. Eh, irmão! Acorda que o dia já vem / o mundo te espera, e eu também. / Vem com teu passo firme / há tanto que fazer pelo bem.

Venha me seguir, venha para ver / que o mundo aqui precisa de você / E que todos juntos vamos conquistar um novo amanhecer! (bis).

2. É duro fazer a colheita / pois é tempo de seca. / Mas o que será de nós / se calarmos nossa voz?

3. Precisa doar a vida, irmão / despertar tua vocação / Não desistir de lutar / para o mundo melhorar.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2^a-feira: Ef 4,32—5,8; Lc 13,10-17 / 3^a-feira: Ef 5,21-33; Lc 13,18-21 / 4^a-feira: Ef 6,1-9; Lc 13,22-30 / 5^a-feira: Ef 6,10-20; Lc 13,31-35 / 6^a-feira: à escolha no "Ritual de Exéquias" (Finados) / Sábado: Fl 1,18b-26; Lc 14,17-11 / Domingo: Ap 7,2-4,9-14; 1Jo 3,1-13; Mt 5,1-12a (Todos os Santos).

ESTE ANO, 143 MIL «ANJINHOS» NO NORDESTE

Esta semana (*Folha de S. Paulo* 28-05-84), o ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, alertou para a previsão de que, este ano, morrerão no Nordeste 143 mil crianças, em razão da desnutrição e da miséria. E olhem que as estatísticas oficiais deixam sempre por menos, quando se trata de "vender" o sistema. O prof. Carlos Augusto Monteiro, do Departamento de Nutrição da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da USP, constata, no entanto, que numericamente maior e socialmente mais grave é a desnutrição que transforma a criança num adolescente afetado em seu crescimento, no seu desenvolvimento mental e na sua capacidade de resistir a moléstias contagiosas.

Dom Edmilson Cruz, bispo auxiliar de Fortaleza, após visita pastoral às comunidades sertanejas, escreve em seu relatório: "Foi necessário que sobreviesse outra calamidade, as enchentes do Sul, para que o País, despertado pelos meios de comunicação social, acasse acordando para o imenso descaso a que, por cinco anos consecutivos, fora relegada toda a região nordestina. Foi aí que se soube que os cearenses estavam, não mais

como mendigos, mas como trogloditas ou homens das cavernas, caçando, esfaimados, ratos e calangos para comer e que pobres mulheres, ao amamentar seus filhos famintos, não tinham mais leite, apenas sangue para lhes dar".

Quando fala em injustiça, Dom Edmilson cita estes dados: 1) Em 70 anos, toda a ajuda federal ao Nordeste equivale apenas a um décimo dos recursos destinados à construção de Itaipu. 2) Os dinheiros públicos, declarados inexistentes pelas mais altas autoridades do País, passam a existir, a espalhar-se a rodo, como por milagre, de um instante para outro, para corromper a consciência da gente simples às vésperas das eleições, como aconteceu abertamente em 82, após 4 anos de seca. 3) O Nordeste é, deste modo, reduzido a imenso curral eleitoral para assegurar a permanência da situação nos postos do poder, ao mesmo tempo em que as autoridades federais continuam proclamando que os nordestinos estão sendo bem assistidos e amparados. 4) Enquanto isso, banquetes de 2 mil talheres são oferecidos e aceitos por políticos, em clubes elegantes de Fortaleza, para festejar suas próprias emoções"...

Ao definir que o problema é político e não climático, Dom Edmilson procura se amparar em fatos concretos: "Nós sabemos que este povo não tem condições para sobreviver. Mas, quando cria uma consciência, por pouca que seja, e toma uma posição, qual é a resposta do governo? É cruel, é tirânica! Logo o governo esmaga os líderes que surgem. Mata-se, na origem, o que seria a redenção deste povo. Basta ver quantos líderes dos camponeses são perseguidos e mortos. Por mais que a Igreja faça, só pode ajudar, atenuar problemas".

E termina: "O episcopado brasileiro tomou uma posição importante em Itaici, mas nós sabemos que o problema só pode ser resolvido num clima de liberdade, quando o povo estiver legitimamente representado, participando. Aí poderemos dizer que nosso povo emergiu. Não sei quando, mas espero que aconteça logo! Eu oro por nossas autoridades todos os dias, mas temos de convir que, nestes últimos 20 anos, elas só têm agravado a situação do nosso povo, intencionalmente ou não!"

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar da Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

(Durante a Procissão de Entrada, entram todos aqueles que fizeram o trabalho Missionário durante o mês).

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai. P. Em nome do Pai.
A. Em nome do Filho. P. Em nome do Filho.

A. Em nome do Espírito Santo. P. Em nome do Espírito Santo. Amém. Amém!

A. Irmãos, eis que o Senhor nos diz: "Não maltratem o estrangeiro, não oprimam uma viúva ou um órfão, não maltratem o pobre!"

P. Bendito seja Deus!

A. Que o Deus misericordioso, que escuta o grito dos pobres, esteja conosco.

P. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo e dos irmãos!

(O Animador chama um por um os Grupos que atuaram em Missão neste mês: Círculos Bíblicos, Vicentinos, Legionários, Catequistas... ao serem chamados, cada um responde: "Eis-me aqui, Senhor!" No fim cantam):

P. (Canta) Senhor, se tu me chamas eu quero te ouvir! / Se queres que eu te siga, respondo: "Eis-me aqui!"

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. Não maltratem o estrangeiro, não oprimam a viúva e o órfão, não explorem o pobre... São estes os mandamentos que o Senhor dá a seu povo: 1. Por que será que Deus dá estas leis em vez de dizer: "Amai a Deus de todo o teu coração, com toda a tua força?" 2. Como é que em nosso país são tratados os estrangeiros, as viúvas, os órfãos, os pobres? Por quê? 3. Como é que você trata estas pessoas? Por quê? // São Paulo continua a elogiar os tessalonicenses, porque são modelo para todas as comunidades. 4.

Releia a 2ª Leitura e compare a nossa comunidade com a deles: O que falta para nós sermos também uma comunidade exemplar? Por quê? O que devemos fazer para mudar? // Jesus diz que o maior mandamento é amar a Deus e o próximo. 5. Que prova podemos apresentar de que amamos de verdade o nosso próximo? Está certo deixar de participar da reunião da Associação de Moradores, do sindicato, ou deixar de levantar a casa do pobre que desabou com a desculpa que tem de participar da missa, do Círculo Bíblico, da pastoral de Batismo... Por quê? (Querendo podem conversar ainda sobre o trabalho feito pela Comunidade neste mês Missionário).

* 6. ATO PENITENCIAL — M4

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS

A. Quem ama a Deus larga tudo para ir em socorro do necessitado, para defender os direitos dos injustiçados. Nós queremos amar a Deus amando os irmãos. Aqui trazemos as nossas ofertas.

1. Peregrino nas estradas de um mundo desigual, / espoliado pelo lucro e ambição do capital, / do poder do latifúndio enxotado e sem lugar. / Já não sei pra onde andar. / Da esperança eu me apego ao mutirão.

Quero entoar um canto novo de alegria ao raiar aquele dia de chegada em nosso chão. Com meu povo celebrar a alvorada, minha gente libertada, lutar não foi em vão.

2. Sei que Deus nunca esqueceu dos oprimidos o clamor. / E Jesus se fez do pobre companheiro e servidor. / Os profetas não se calam, denunciando a opressão, / pois a terra é dos irmãos. / E, na mesa, igual partilha tem que haver.

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Senhor, nós queremos amar-vos amando o irmão. Nós te pedimos que venha o vosso Reino, na medida que repartimos o pão, perdoamos as ofensas, e nos afastamos de todo mal. P. Pai nosso...

10. COMUNHÃO

AE. Felizes somos nós que nos amamos como irmãos. Porque podemos ser chamados filhos de Deus e participar de sua mesa.

DEUS

P. (Canta) Cristo nos convida e se oferece em comunhão. / Ele é nossa vida, em nossa mesa é nosso pão!

AE. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

11. CANTO DA COMUNHÃO — M19

12. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Quão formosos são os pés.

P. Dos que anunciam a paz, / dos que anunciam o bem!

A. 1. Para batizar as criancinhas.

P. Envieai missionários, Senhor!

2. Para perdoar as misérias dos homens:

3. Para distribuir o Pão da Palavra e o Pão da Eucaristia:

4. Para assistir os doentes, os idosos, os órfãos e estrangeiros:

5. Para defender e promover a família:

6. Para consolar os aflitos e fortificar os fracos:

A. Quão formosos são os pés.

P. Dos que anunciam a paz, / dos que anunciam o bem!

A. Envieai, Senhor, operários para a vossa messe;

P. Que a messe é grande / e os operários são poucos. Amém!

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

14. DESPEDIDA

A. Irmãos, é hora de partirmos, peregrinos que somos, na construção da Terra Prometida. A estrada é longa e desconhecida e é preciso muita coragem para não desanimarmos.

P. O Senhor caminha ao nosso lado, sustenta o nosso fardo, ajuda-nos a viver e a encontrar a terra amiga, a comida e a coragem de vencer!

A. Que Ele então nos abençoe: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

15. CANTO DE SAÍDA — M23